

Plano Estratégico de Conservação e Uso da Biodiversidade do Município de Juruti, Pará

Fabio Abdala (Alcoa), FGV, São Paulo, 11 de Setembro de 2018

CHAMADA DE CASOS:
GESTÃO EMPRESARIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL



Contexto, Motivação, Objetivos

- ▶ Juruti: 834 mil hectares, 56 mil hab. (IBGE 2018);
- ▶ 60% de florestas nativas.
- ▶ Biodiversidade exuberante: elevado número de espécies da fauna e flora, espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção;
- ▶ Recente crescimento econômico, com oportunidades para evoluir o IDH de 0,592 (ainda baixo);
- ▶ Mina de Bauxita de Juruti (Alcoa) inicia em 2009;
- ▶ Imprescindível pensar em uma iniciativa estruturante que protegesse o capital natural, gerando desenvolvimento econômico local a partir de ações que integrassem produção sustentável e geração de renda, conciliando conservação e empoderamento social da população jurutiense.



Parceiros e Engajamento



- ▶ A elaboração do plano, em 2015, contou com inúmeras discussões entre o governo municipal, SEMAS, comunidades, empresas, organizações civis, especialistas;
- ▶ Envolvimento de mídias e **comunicação social**;
- ▶ **Audiência pública** com mais de 300 participantes para criação da REVIS Lago Mole;
- ▶ Proporcionou a criação do **Guerreiros da Amazônia**, grupo de estudantes de Juruti formados em educação ambiental, que promovem ações de multiplicação do conhecimento sobre biodiversidade do município.



Contribuição para a políticas públicas municipais

- ▶ O Plano Estratégico de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Município de Juruti é um instrumento que oferece diretrizes programáticas para atuação do poder público, iniciativa privada e sociedade civil na implementação de programas, ações e projetos para a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.
- ▶ Integra o **Zoneamento Ecológico Econômico de Juruti**: norteia todas as ações e investimentos na área de recursos naturais do município, assim como a criação de leis e políticas que garantam a conservação dos recursos da natureza e a preservação ambiental.
- ▶ Suporte para:
 - Revisão do Plano Diretor Municipal;
 - Cadastro Ambiental Rural - CAR: redução do desmatamento e queimadas, melhor aproveitamento das áreas rurais e fortalecimento da agricultura familiar.





Resultados

- ▶ Criação da primeira unidade de conservação de Juruti: Refúgio de Vida Silvestre (**REVIS**) Lago Mole (Decreto nº 3.302/2015), com 652 hectares:
 - Berçário de peixes que povoam outros lagos da região, auxiliando no sustento da população local;
 - Ninhais para diversas espécies de aves migratórias e residentes;
 - Habitat de espécies ameaçadas de extinção, como o peixe-boi amazônico e o boto-rosa.
- ▶ Estudos para o **ZEE de Juruti**;
- ▶ Lei de implantação do Centro de Geoprocessamento e Planejamento Territorial e Ambiental (**Geo-Juruti**).
 - Reúne informações georreferenciadas de aspectos físicos, sociais, demográficos, ambientais que são utilizados na gestão e planejamento municipal.
- ▶ Criação do grupo **Guerreiros da Amazônia**.

Monitorar, Analise, Reaplicar

▶ MONITORIA & ANALISE

- ▶ REVIS Lago Mole sob a gestão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Juruti;
- ▶ Cadastrada no Sistema Nacional das Unidades de Conservação - SNUC.
- ▶ Geo-Juruti: banco de dados em constante atualização.
- ▶ Conselho de Municipal de Meio Ambiente - CONSEMA: monitora e analisa.

▶ REAPLICAÇÃO & EXPANSÃO

- ▶ Iniciativa serviu de aprendizado para o passo seguinte: a criação do Parque Urbano do Lago do Jará.
- ▶ Modelo para reaplicação em municípios do entorno ou territórios com grandes projetos

Proximos Passos

- ▶ Consolidar o plano de manejo do Lago Mole e fortalecer o controle, fiscalização e educação ambiental na área;
- ▶ Iniciar processo de criação do Parque Municipal do Lago Jará (área urbana).
 - ▶ Projeto da Prefeitura e IMAZON apresentado à Alcoa Foundation (em tramitação).

